

Alysson de Avila Costa
Fabiano Arndt Araújo

**“Cedope: Guia de acervo”
(projeto do site)**

Trabalho apresentado como requisito parcial para a disciplina de Tópicos Especiais de História e Multimeios, Curso de Bacharelado e Licenciatura em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná. Professor: Luiz Geraldo Silva.

Justificativa

A ideia de criar um “guia de acervo” para o CEDOPE (Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses) surgiu a partir da experiência dos integrantes do grupo que, como alunos do curso de História e futuros pesquisadores, perceberam o quanto um guia *online* poderia facilitar o conhecimento a respeito da documentação armazenada no CEDOPE, além de servir como divulgador do Centro e instrumento incentivador da pesquisa histórica. Logo na primeira aula da disciplina de Tópicos Especiais de História e Mídias, a ideia de um “guia de acervo” do CEDOPE voltou à tona, e percebeu-se que o projeto de criação de um *website* realizado durante a disciplina poderia ser uma excelente oportunidade para colocá-la em prática. Assim, sob a orientação do professor Luiz Geraldo Silva e utilizando os recursos do Laboratório de Informática (LAIN), o projeto começou a ser desenvolvido.

Segundo seu regimento interno, o CEDOPE tem por objetivo ser um “centro de pesquisas relativas à história do universo colonial português”, que, para tanto, abriga um considerável acervo de documentação histórica. O conhecimento a respeito desse acervo, porém, não é de fácil acesso, dado que é necessário que o pesquisador interessado visite fisicamente o Centro e, com a ajuda de professores, funcionários ou bolsistas, procure o documento que lhe interessa. Tal realidade pode não apenas contribuir para o não conhecimento do Centro como também impedir a realização de pesquisas. A criação do site “CEDOPE - Guia de Acervo” parte da necessidade de facilitar o acesso ao conhecimento sobre a documentação disponível no Centro, assim como da crença de que esse recurso (o *site*) poderia estimular a pesquisa.

Ao menos inicialmente, o projeto não tenciona disponibilizar documentos digitalizados no site, exceto como instrumentos ilustrativos, uma vez que a maior parte destes arquivos ainda não foi digitalizada, tarefa que exigiria consideráveis esforços materiais e humanos. Objetiva-se, contudo, colocar o site em funcionamento efetivo após o término da disciplina, deixando-se em aberto a possibilidade de, futuramente, ser também disponibilizado o acervo do CEDOPE, devidamente digitalizado, o que sem dúvida alguma seria um grande avanço no sentido de incentivar ainda mais a pesquisa em História, desejo maior dos autores deste projeto.

Alysson de Avila Costa & Fabiano Arndt Araújo

Descrição do Site

O site intitulado *CEDOPE: Guia do Acervo* se compõe por cinco páginas iniciais e quatorze destinadas à descrição do acervo. As páginas iniciais são: “início”, onde haverá uma breve descrição do site e quatro botões que levarão às demais páginas; “Sobre o CEDOPE”, onde haverá um texto explicativo sobre o Centro, além de fotos do mesmo; o “Guia de Acervo”, que levará aos quatorze *links* que, por sua vez, remetem às descrições das coleções do CEDOPE; “Outros acervos”, onde se listará uma seqüência de páginas cujos instrumentos de pesquisa e/ou acervos estejam relacionados ao *site* e ao CEDOPE, como Projeto Resgate, Arquivo Histórico Ultramarinho, Arquivo Publico de São Paulo, Arquivo Público do Paraná, Arquivo Público do Rio de Janeiro, Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional; e um último botão intitulado “Contato”, que disponibilizará opções para que os usuários do *site* entrem em contato com o CEDOPE.

As páginas do acervo são: “1º Tabelionato de Curitiba” (TAB); “Arquivo Histórico Ultramarinho” (AHU); “Arquivo Nacional da Torre do Tombo” (ATT); “Audio-visual” (AVI); “Câmaras Municipais” (CMP); “Coletorias de Rendas Gerais” (COL); “Comissão Nacional do Folclore” (CNF); “Cientistas e Viajantes” (CVJ); “Diogo Barbosa Machado” (DBM); “Diversos” (DIV); “Documentos Militares” (MIL); “Judiciário” (JUD); “Registros Eclesiásticos” (REC); e “Relatórios de Governo” (REL). Todos os nomes e siglas utilizados no *site* foram gerados durante a oficina do CEDOPE para o Guia de Acervo, ministrada pela doutoranda Bruna Portela. Cada página do acervo conterá duas fotos em miniatura e cada uma delas poderá ser aberta, em tamanho normal, em páginas separadas. Somando as páginas que conterão informações textuais e fotos, contabilizam-se 47 páginas em “html” e 31 fotos em “jpeg” ou “bmp”.

A missão do *site* é disponibilizar uma versão on-line do guia de acervo que está sendo desenvolvido por pós-graduandos e graduandos vinculados ao CEDOPE. Objetiva-se criar um meio de fácil acesso através do qual pesquisadores de todos os níveis de formação possam tomar conhecimento do material que está disponível no CEDOPE para consultas e pesquisas. O público-alvo é, em princípio, o de graduandos, pós-graduandos, professores e pesquisadores em História, vinculados ou não à Universidade Federal do Paraná; podendo se estender a qualquer pessoa que deseje ter acesso ao material presente no CEDOPE.

A equipe que construiu o *site* é formada pelos alunos de História da UFPR Alysson de Avila Costa e Fabiano Arndt Araújo, não seguindo, portanto, o recomendado por Batista e Ribas Ulbricht (2006) sobre o perfil e os conhecimentos necessários para um *webdesigner*, uma “equipe multidisciplinar”; tentou-se, porém,

observar alguns elementos sugeridos pelas autoras, como uma interface bem organizada, limpa e funcional.

Houve, no desenvolvimento do projeto, algumas dificuldades iniciais na busca e utilização de ferramentas para a construção do *site*. Percebe-se, contudo, que algumas variáveis expostas por Calderín e Csoban (2010), ajudaram neste processo: a experiência com computadores e a dedicação em aprender os recursos dos programas ajudaram a superar as barreiras impostas. Não acreditamos, contudo, que a “eficácia” foi prejudicada pelo fato de a equipe ser formada unicamente por alunos a área de Ciências Humanas.

O exposto por León (2002) também foi importante para a concepção do *site*: as etapas propostas não foram seguidas à risca, mas adaptadas ao tempo disponível e aos recursos técnicos e habilidades dos integrantes. Uma “identidade visual corporativa” também foi pensada a partir desta autora, isto é, uma elaboração visual que se faz presente em todo o *site*. Para isso, todas as páginas abrem duas imagens. Uma delas é o cabeçalho: uma imagem 1019x164 pixels, em formato “bmp”, de aproximadamente 490kb, com o nome do *site* e o símbolo do CEDOPE; a outra é o plano de fundo presente em todas as páginas, também em formato “jpeg”, dimensão de 1399x588 pixels e tamanho aproximado de 50kb. Todas as páginas contem também textos em fonte “arial”, tamanho 12, espaçamento 1,5, na cor preta. Existe um protótipo do *site*, como sugerido por León, que está disponível no endereço <http://www.guiadeacervo.xpg.com.br>.

Espera-se que o *site* cumpra o papel de guia de acervo, ou seja, que transmita ao público que se interesse pela pesquisa, seja acadêmico ou não, o material disponível para consulta no CEDOPE, seu conteúdo e formato, as formas e condições de acesso, a localização de cópias e originais dos documentos etc. O formato on-line é proposto para facilitar a difusão dessas informações. Pretende-se, portanto, facilitar e incentivar a pesquisa com os documentos existentes. Não faz parte da intenção desse *site* disponibilizar os documentos em si, pretende-se, contudo, que sejam colocadas no *site* fotos do CEDOPE e imagens ilustrativas das coleções, para que os usuários possam visualizar as diferentes categorias de documentos existentes no Centro. Os autores deste projeto desejam que o *CEDOPE: Guia de Acervo* possa se tornar um recurso útil àqueles que desejam realizar pesquisas relacionadas aos domínios portugueses, bem como um meio através do qual o Centro poderá ser divulgado e a pesquisa estimulada. Desde já são feitos também os devidos agradecimentos a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a construção deste projeto, que sem dúvidas resultou de um esforço coletivo que vai muito além das pessoas dos autores.

Bibliografía consultada:

BATISTA, Claudia Regina; RIBAS ULBRICHT, Vania. Discussões sobre o perfil do designer de interfaces web. Revista Design em Foco. Vol. III, Núm. 2, julio-diciembre, 2006, p. 87-101.

CALDERÍN Cruz, Mabel; CSOBAN, Eugenia. Elementos para un programa de alfabetización informacional: La autoeficacia hacia el uso de la computadora. Biblios. Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información. Núm. 37, 2010.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DE HISTÓRIA DOS DOMÍNIOS PORTUGUESES. **Regimento**. Curitiba, 2003. Disponível em: www.humanas.ufpr.br/portal/cedope/files/2011/12/regimento-CEDOPE-2003.pdf (Acesso 12/05/2012).

GARCÍA DE LEÓN, Alicia. Etapas en la creación de un sitio web. Biblios, Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información. Núm. 14, octubre-diciembre, 2002.

MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira; MUELLER, Suzana. Autoria coletiva, autoria ontológica e intertextualidade: aspectos conceituais e tecnológicos. Cf. Inf., Brasília, v. 36, nº 2, p. 35-45, maio/ago. 2007.